

IDENTIDADE DA MULHER INDÍGENA XAVANTE

BAZARIN, Paula F. L.¹

* Pedagoga, (especialista em Psicopedagogia) Acadêmica do 10º termo de Psicologia no centro universitário Católico Salesiano Auxilium-Unisalesiano; JUSTI, Mirela M.^{2*}; Psicóloga mestre em desenvolvimento e aprendizagem docente do centro universitário Católico Salesiano Auxilium-Unisalesiano

Neste trabalho, o foco estará voltado as mulheres indígenas Xavantes, que vivenciam, desde o início da colonização ocidental, um processo de desapropriação territorial e extermínio cultural com consequências irreversíveis como muito bem descreve Ribeiro (1995). Com a imposição da cultura colonizadora e as consequentes mudanças nos hábitos de vida verificam-se alterações significativas na construção da identidade e nos processos de desenvolvimento e adaptação das mulheres. As entrevistas foram feitas com 3 mulheres indígenas da etnia Xavante, com idade entre 22 a 50 anos, moradoras da aldeia da Reserva de São Marcos (Mato Grosso), onde coabitam 46 aldeias desta etnia. As entrevistas foram feitas individualmente face a face em um ambiente confortável e privado para criar um vínculo maior e confiabilidade do entrevistado para o entrevistador. Considera-se que no processo Identidade da mulher indígena xavante, descritos pelos (as) participantes, ocorre, uma mudança complexa, ao longo de suas histórias, Os resultados da análise das experiências narradas permitiram compreender que a identidade da mulher xavante não é estática, pois ocorreram mudanças e está em constante movimento, evidenciando seu caráter flexível e de práxis, em conformidade com as mudanças sócio históricas.

Descritores: Cultura, Identidade, indígenas xavantes, mulheres.